

# PROGRAMA DE GESTÃO

Caros docentes, pesquisadores, servidores técnico-administrativos e estudantes.

Apresentamos a candidatura do Prof. Fernando Martini Catalano e do Prof. Antônio Nélon Rodrigues da Silva, respectivamente, aos cargos de Diretor e Vice-Diretor da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da Universidade de São Paulo (USP), para o período de 2023 a 2026. A candidatura é centrada em uma proposta de gestão que visa reforçar o papel de excelência e protagonismo da Escola em todos os eixos de atuação que forjam a sua missão: o **Ensino**, a **Pesquisa** e a **Extensão**, agora expandidos com a perspectiva de ampliar a **Inclusão** e de fomentar ainda mais a **Inovação**.

O contexto em que estará inserida a nova administração, brindada já em seu início com as comemorações do 70º aniversário da EESC, é absolutamente distinto de tudo que já foi vivenciado pelas administrações anteriores, considerando que deverá ser marcado por um período de retomada plena das atividades de forma presencial, provavelmente com desafios ainda não antecipados, mas com uma série de recursos que não estavam disponíveis antes da crise sanitária que atingiu o planeta a partir de 2020. Neste sentido, a nova gestão deverá, antes de mais nada, dar sequência às ações extremamente positivas que foram iniciadas nos anos de 2021 e 2022 pela atual administração da EESC, com foco na urgente recomposição do corpo docente e na conclusão das obras que eventualmente ainda não tiverem sido finalizadas até a posse da nova Diretoria.

Uma vez assegurada a continuidade e conclusão das iniciativas acima referidas, a nova administração deverá conceber, ainda no primeiro ano e em conjunto com a comunidade acadêmica, projetos que ampliem ainda mais os recursos disponíveis para formação dos alunos de graduação. A EESC oferece atualmente 10 cursos de reconhecimento nacional e internacional, com altos índices de concorrência para as vagas oferecidas. Como parte fulcral de nossa missão, entendemos que esta importante característica da EESC precisa ser valorizada e estimulada. O mesmo raciocínio se aplica aos seus programas "stricto sensu" de pós-graduação, que em sua maioria receberam recentemente, por meio da avaliação quadrienal 2017-2020 da CAPES, a confirmação dos elevados níveis de qualidade pelos quais têm sido historicamente reconhecidos.

É fundamental, no entanto, que as atividades desenvolvidas na EESC tenham uma visibilidade que seja compatível com a sua importância e altos níveis de qualidade, não apenas no âmbito interno e local, mas também para toda a sociedade. Neste sentido, a nossa proposta é fortalecer os canais de comunicação e divulgação no *campus*, na cidade de São Carlos, no estado de São Paulo, no Brasil, no mundo e, de forma particularmente enfática, na própria Universidade de São Paulo. Para tal, pretendemos organizar nossas atividades em torno de alguns eixos de atuação bem estruturados e claramente definidos, assim resumidos: a) Ensino, Formação e Capacitação (Graduação, Pós-graduação e Extensão); b) Fomento à Pesquisa, Cultura e Extensão; c) Inovação e Transferência Tecnológica; d) Gestão Acadêmica; e) Gestão de Pessoas e de Infraestrutura e f) Inclusão e Pertencimento. Algumas iniciativas que concebemos até o momento para cada um destes eixos são brevemente apresentadas na sequência, na forma de ações:

## ENSINO, FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

- Como ponto de partida, entendemos que o significativo trabalho de elaboração dos Projetos Acadêmicos da Unidade, dos Departamentos e dos Docentes, concebidos para o período 2019-2023, pode e deve ser valorizado, dado que os mesmos podem servir como importantes instrumentos de orientação das atividades, sobretudo neste eixo de atuação.
- Assim, à luz do que consta nos Projetos Acadêmicos originalmente propostos, a nova administração deverá incentivar a atualização dos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de graduação que eventualmente venham a se beneficiar de ajustes e reformulações que visem a melhoria do ensino, da formação e da capacitação, sempre em consonância com as mais recentes Diretrizes Curriculares para cursos de Engenharia.
- A partir da experiência acumulada durante o período de ensino remoto, deverá ser estimulado o uso de recursos tecnológicos que apresentam potencial para aprimorar as estratégias de ensino-aprendizagem, novamente em consonância com as Diretrizes Curriculares.
- Também com base no conhecimento adquirido no passado recente, será estimulado o desenvolvimento de plataformas de ensino via *Internet* (difusão do conhecimento através do *e-Disciplinas*, *Youtube*, *Coursera*, etc.), voltadas tanto para os alunos da EESC quanto para a comunidade discente em geral.
- Deveremos estimular, por meio de forte incentivo a programas de intercâmbio e de dupla-titulação, as atividades de internacionalização, as quais foram bastante afetadas pela pandemia de COVID-19.
- Deverá ser estimulado o envolvimento de pós-doutorandos em atividades de ensino de Graduação e Pós-graduação (particularmente em aulas práticas e de laboratório).
- Almejamos modernizar os espaços de ensino-aprendizagem em ambas as Áreas do campus, com aprimoramento da infraestrutura, particularmente o mobiliário, para que o ambiente seja propício ao uso de novas tecnologias e metodologias de ensino. Salas de aulas mais flexíveis, favorecendo trabalhos em equipe e ensino baseado em problemas (PBL) e modernização de laboratórios de aulas práticas para promoção do pensamento em projeto (*design thinking*) e CDIO (*Conceive-Design-Implement-Operate*), são exemplos de iniciativas com esta perspectiva.

## FOMENTO À PESQUISA, CULTURA E EXTENSÃO

- A alocação de recursos para manutenção dos laboratórios de pesquisa, problema significativo quando não existem recursos dos departamentos e/ou de agências de fomento disponíveis para esta finalidade, deverá ser mantida e, se possível, ampliada.
- Deverão ser incentivadas parcerias com agentes externos para o desenvolvimento de produtos e estratégias que gerem alternativas para solução de problemas e aumento da produtividade e da competitividade da indústria nacional e internacional (obviamente com foco prioritário naquelas que contribuem de forma importante para o desenvolvimento do Brasil).
- Deverão ser estimuladas e apoiadas propostas de nucleação de grandes grupos de pesquisa em engenharia, por meio de projetos temáticos nos moldes dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) da FAPESP.
- As estratégias para atuação conjunta da Comissão de Pesquisa (e Inovação), da Comissão de Cultura e Extensão e do Setor de Convênios deverão ser aperfeiçoadas, de forma a agilizar a tramitação destes convênios na EESC.

- A criação de centrais multiusuários será estimulada e apoiada pela administração da EESC.
- A infraestrutura de apoio permanente dedicada a projetos institucionais financiados por agências de fomento à pesquisa deverá ser aperfeiçoada.
- A participação da CCEX da EESC no GCACEX deverá ser aprimorada visando fomentar as atividades de caráter cultural no campus de São Carlos.

## INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA

- O convênio com a FIPAI deverá ser atualizado.
- A EESC deverá fortalecer sua relação institucional com a Agência USP de Inovação e com o InovaUSP, visando apoiar projetos de inovação e transferência tecnológica com empresas nacionais e internacionais.
- Deverá ser ampliado o papel e a atuação do EESCIn como mecanismo de referência nacional em pré-incubação, fazendo com que a EESC se transforme em referência para a transferência de tecnologias dos seus laboratórios para a sociedade.
- Deverá ser estimulado o diálogo com a comunidade acadêmica, à luz do Marco Legal de Inovação, sobre temas como *spin-offs*, *start ups*, tecnologias disruptivas e indústria 4.0, buscando formas para a EESC assumir papel de protagonismo no contexto de inovação.
- Deverá ser criado um grupo de apoio para auxiliar na identificação, redação e submissão de pedidos de patente através da Agência USP de Inovação, bem como na negociação dos respectivos contratos de transferência tecnológica, licenciamento, etc.
- Deverá ser criado um grupo de apoio para auxiliar na formulação e redação de propostas de financiamento para inovação (PIPE, PAPI, PITE, Embrapii, etc.) com base em patentes da USP.

## GESTÃO ACADÊMICA

- O Projeto Acadêmico da EESC deverá ser atualizado para o próximo quinquênio.
- Criação de grupos de trabalho, com participação de servidores docentes e técnico-administrativos, para focar em questões específicas, tais como: inovação, projeto acadêmico, reformas prediais, etc.
- Especial atenção às questões atuais de acompanhamento de alunos, como questões de saúde física e mental do corpo discente, como parte das iniciativas a serem implantadas pela Comissão de Inclusão e Pertencimento.
- Alumni EESC - Fortalecimento e apoio a programa de fundo patrimonial, nos moldes do *Chronos*, como fonte de financiamento complementar para as necessidades da EESC.
- Apoio a iniciativas e programas de cunho social, estimulando nesse contexto a participação de alunos (nos moldes, por exemplo, do *Sanca Social*).
- Fortalecimento, juntamente com a Comissão de Graduação da EESC, do diálogo com o Centro Acadêmico Armando de Salles Oliveira (CAASO) e com as secretarias acadêmicas.
- Realização de reuniões regulares, para além daquelas regimentais, da Diretoria com as Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão e Inovação e Pertencimento.
- Estímulo a um diálogo permanente com os Departamentos, de forma a conhecer não apenas suas dificuldades e desafios, mas também seus pontos fortes e perspectivas.
- Apoio e estímulo aos Centros da EESC (CEAS, CRHEA, CETEPE, CROB, CIS e EESCIn), de forma a reforçar a sua importância para a comunidade interna e externa.

## GESTÃO DE PESSOAS E DE INFRAESTRUTURA

- Atuar junto à administração central da USP e à própria comunidade para valorizar as carreiras tanto de servidores docentes como de servidores técnico-administrativos, mantendo-as atraentes e buscando motivar o trabalho na EESC.
- Aprimorar o diálogo com os servidores técnico-administrativos, buscando otimizar processos administrativos, garantir a qualidade dos serviços e estimular uma cultura de melhoria contínua.
- Concluir as obras da Biblioteca e do CETEPE, com a adequação, se necessário, dos equipamentos e mobiliário às novas instalações.
- Qualificar e apoiar laboratórios com cultura *maker* e ambientes de *coworking*, permitindo acesso mais amplo à infraestrutura da EESC, visando assim estimular o empreendedorismo e a permanência estudantil.
- Trabalhar, de forma integrada com as demais Unidades, junto ao Conselho Gestor do Campus e à Prefeitura do Campus de São Carlos (PUSP-SC) para melhor atender aos usuários da Área 2, tanto no que diz respeito às condições de transporte e serviços de apoio, como à oferta de espaços de lazer e esporte.
- Envidar esforços, junto à Administração Central da USP e às demais Unidades do Campus de São Carlos, para viabilizar a conclusão do Centro de Eventos, de forma a estimular que congressos, eventos científicos e cursos profissionalizantes organizados por docentes da EESC sejam sediados em São Carlos.
- Buscar alternativas, junto à Administração Central da USP e às demais Unidades do Campus de São Carlos, para revitalização dos espaços ocupados pela AFEESC.

## INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

- A nova Comissão de Inclusão e Pertencimento da EESC deverá ser estruturada, a partir das cinco áreas propostas pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento e de visões da realidade local, algumas das quais elencamos a seguir.
  - **Vida no campus**  
Área importante para a EESC nesse retorno presencial. A vida na Área 1, aparentemente consolidada, requer atenção para contemplar todos os seus usuários. O atendimento às várias demandas de alunos, funcionários e docentes passa inclusive pela interação com as novas instalações CETEPE/Biblioteca, com o CEFER e com o CAASO. Neste contexto, a Área 2 deverá ter especial atenção, pois ainda há muito a ser criado ou aprimorado.
  - **Saúde mental e bem-estar social**  
Tendo em vista que é fundamental nesse momento um diagnóstico da saúde mental e bem estar social dentro e fora do campus, devemos olhar com extremo cuidado e prover soluções preventivas e de assistência para todas as categorias. Promover interação com os programas e disciplinas de mentoria, e trabalhar as relações interpessoais entre as categorias.
  - **Mulheres, relações étnico-raciais e diversidade**  
Tema de grande importância numa Escola de Engenharia. Serão necessárias políticas relativas à diversidade, à inclusão, anti racismo e à anti xenofobia na EESC, bem como o enfrentamento das violências baseadas em gênero e orientação sexual.

- **Formação e vida profissional**

É imperativo discutir a formação e sua relação com a vida profissional para todas as categorias, reforçando assim ações já contempladas em outros eixos desta proposta.

- **Direitos Humanos e políticas de reparação, memória e justiça.**

Ações de afirmação dos direitos humanos e interpretação dos espaços da EESC como lugares de memória.

Acreditamos que estas ações moldam, em conjunto, as grandes linhas do nosso Programa de Gestão enunciadas no início deste documento. Sabemos, no entanto, que esta proposta deverá necessariamente se ajustar às novas demandas que ainda se apresentarão ao longo dos próximos anos. O sucesso destas medidas passará, sem dúvida, pela atuação conjunta da nova administração e de toda a comunidade EESC.

São Carlos, 25 de outubro de 2022.



Fernando Martini Catalano



Antônio Néelson Rodrigues da Silva